

Artista Visual

Conceito

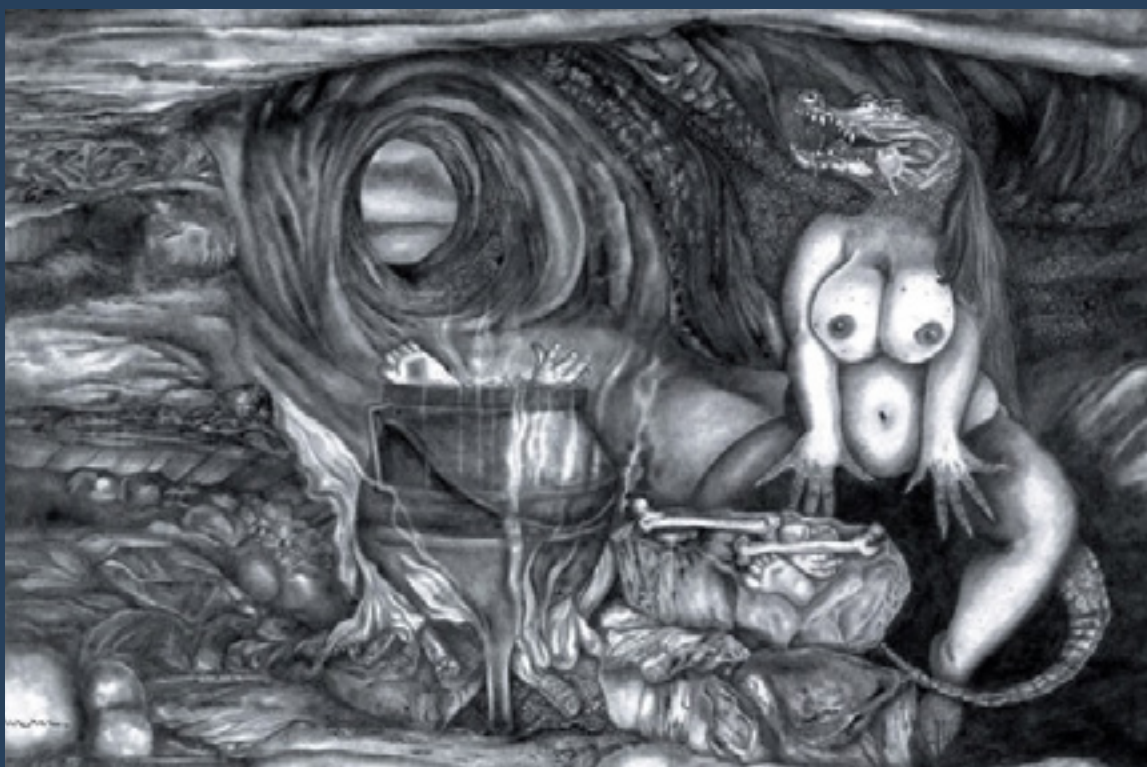
Paulo Antônio é nascido em Barra do Garças e começou a desenhar ainda na infância, influenciado pelos traços de Percy Lau, (1903-1972) ilustrador e desenhista peruano radicado no Brasil. Paulo Antônio destaca a importância que Percy Lau exerceu sobre seu trabalho: “Quem é de minha geração vai se lembrar dos livros **Vamos Estudar** e **Tipos e aspectos do Brasil**, entre outros. Num tempo sem internet e computadores, recorria a livros e revistas para estudar os traços daquelas imagens que me fascinavam, e ainda hoje continuam a exercer grande poder sobre minha arte.”

Uma das vertentes do trabalho do artista plástico, desenhista, ilustrador e poeta Paulo Antônio, morador da região Araguaia, é a criação de um bestiário e panteão com a capacidade de revelar, numa série temática de gravuras, figuras do folclore brasileiro, deuses e demônios, mitos indígenas e afro-brasileiros, entre outros personagens que habitam o imaginário humano. Utilizando o traço clássico do bico-de-pena, Paulo Antônio passeia, antropofagicamente, por estilos e influências diversas que vão do surrealismo primordial de Goya aos HQ's de vanguar-



Paulo Antônio

da, uma fusão surpreendente e singular que enche e enfeitiça os olhos do espectador. Mati-Taperê, representada na imagem escolhida para a capa desta 87ª edição do Nódoa, segundo o artista, “é uma lenda presente em várias partes do Brasil, sobretudo nas áreas rurais da Região Norte. É uma bruxa velha que se transforma num grande pássaro, e vaga pelos céus noturnos a espera de ouvir choro de criança. Quando isso ocorre, poussa nos telhados, ou em árvores próximas, e aguarda paciente o descuido da família, para então, roubar o pequeno, na intenção de devorá-lo no ninho [...] A representação gráfica da Mati-Taperê é muito variada. Essa é a minha Mati-Taperê, em lápis sobre papel linho, 180g”.



Cuca

Lápis sobre sulfite



Artista Visual Homenageado:



Paulo Antônio

Tem 57 anos, é mato-grossense de Barra do Garças, artista-plástico, ilustrador, escritor e poeta. Nos anos 80, participou do grupo Unpoema, com Wanderley Wasconcelos, Antonio Peres, Adalgisa Lima, José Perillo, entre outros artistas da região Araguaia.

@paulo_antonio_filho (Instagram)

Realização



UNEMAT

Nódoa no Brim 87 | Jul 2023